



HOSPITAL DAS CLÍNICAS
DA FACULDADE DE MEDICINA
DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA EM FISIOPATOLOGIA E TERAPÊUTICA
DA DOR - 2017

AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DA DOR

Áquila Lopes Gouvêa
Enfermeira da Equipe de Controle de Dor
Instituto Central do Hospital das Clínicas da
Faculdade de Medicina da USP



Instituto Central
HCFMUSP

AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DA DOR

Objetivo:

- ✓ Descrever a importância da Avaliação da Dor
- ✓ Avaliação da dor como o 5º sinal vital
- ✓ Descrever os instrumentos de avaliação da dor
- ✓ Diferenciar os tipos de instrumentos existentes e mais utilizados

AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DA DOR

Por que avaliar e mensurar a dor?

- ✓ Conhecer a dor ou sofrimento do paciente
- ✓ Elaborar tratamentos mais adequados à condição dolorosa
- ✓ Poder verificar os resultados das intervenções analgésica
- ✓ Serve como medida para basear o tratamento ou a conduta terapêutica.

AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DA DOR

As dificuldades em identificar e tratar a dor pelos profissionais de saúde

- ✓ Profissionais de saúde desconhecem o impacto da dor sobre o paciente
- ✓ Subestimação da dor do indivíduo
- ✓ Subprescrição
- ✓ Não administração de medicamentos têm se mostrado como fatores contribuintes

AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DA DOR

Critérios Baseados em Evidências para Controle da Dor

Equipe de Enfermagem:

- ✓ Avaliar a dor através de ferramentas padronizadas
- ✓ Conhecer as estratégias adequadas para o manejo da dor
- ✓ Monitorar sua eficácia do tratamento
- ✓ Avaliar a dor dos clientes na admissão e rotineiramente
- ✓ Educar os pacientes e familiares

Organização de Saúde:

- ✓ Treinar e atualizar os seus colaboradores sobre as estratégias de alívio da dor baseadas em evidências

AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DA DOR

Avaliação da dor

- ✓ Localização
- ✓ Intensidade
- ✓ Frequência
- ✓ Fatores desencadeantes

- ✓ Fatores de melhora
- ✓ Fatores de piora
- ✓ Período de exacerbação

AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DA DOR

Fatores importantes na escolha do instrumento de avaliação

- ✓ Habilidade de compreensão
- ✓ Cultura
- ✓ Etnia
- ✓ Idade
- ✓ Aspectos emocionais
- ✓ Grau de instrução

AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DA DOR

Dor como o 5º sinal vital

- ✓ 1999 – Estado da Califórnia, EUA – “dor deve ser tratada e avaliada como os outros sinais vitais”
- ✓ 2002 – Portaria GM/MS no 19, Institui no âmbito do Sistema Único de Saúde, o Programa Nacional de Assistência à Dor e Cuidados Paliativos.
- ✓ 2003 – Ministério da Saúde de Portugal – Lei obriga o registro sistemático da dor.

Lorenz KA, Sherbourne CD, Shugarman LR, Rubenstein LV, Wen L, Cohen A, Goebel JR, Hagenmeier E, Simon B, Lanto A, Asch SM. How Reliable is Pain as the Fifth Vital Sign? J Am Board Fam Med . 2009 Mai-Jun; 22 (3) :291-8. doi: 10.3122/jabfm.2009.03.080162.
PORTUGAL. Ministério da Saúde. Direcção-Geral da Saúde. Circular Normativa nº 9/DGCG de 14/6/2003. Disponível em: <<http://www.dgsaude.pt>>
Acesso em 06 out. 2003.

“Dor como o “5º Sinal Vital”

- ✓ Pulso
- ✓ Pressão arterial
- ✓ Temperatura
- ✓ Freqüência respiratória

**Dor:
O Quinto
Sinal Vital**

AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DA DOR

Dor como o “5º Sinal Vital”

Porque a dor deve ser mensurada como os outros sinais vitais?

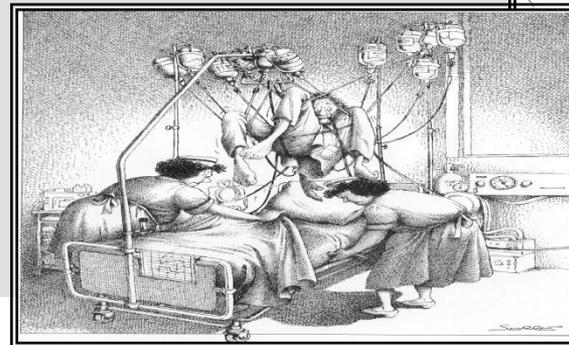
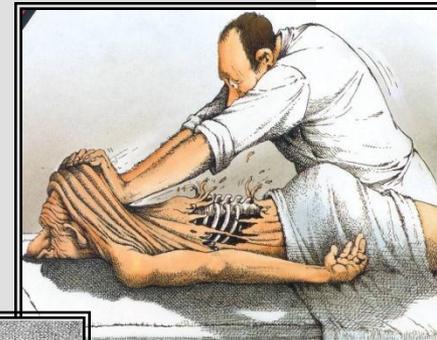
- ✓ Os sinais vitais são mensurados sistematicamente
- ✓ Os valores dos sinais vitais são anotados no prontuário
- ✓ Quando os sinais vitais estão alterados a equipe médica é informada
- ✓ Quando os sinais vitais estão alterados eles são tratados

AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DA DOR

Dor como o “5º Sinal Vital”

Etapas da avaliação da dor como o “5º sinal vital”

- ✓ Identificar
- ✓ Quantificar (mensuração)
- ✓ Tratar a dor
- ✓ Registrar
- ✓ Reavaliar a dor



AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DA DOR

Dor como o quinto sinal vital

Quais são os principais obstáculos para avaliar e mensurar a dor?

- ✓ Incompreensão dos pacientes
- ✓ O estado mental alterado pela ansiedade,
- ✓ confusão e estado físico
- ✓ A falta de tempo por parte do profissional
- ✓ Falta de cobrança do enfermeiro



AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DA DOR

Vantagens da avaliação da dor como o “5º Sinal Vital”

- ✓ Paciente
- ✓ Médico
- ✓ Equipe de Enfermagem
- ✓ Fisioterapeuta
- ✓ Serviço de Saúde

PEREIRA, L. V.; SOUSA, F. A. E. F. Mensuração e avaliação da dor pós-operatória: uma breve revisão. *Rev. Latino-Americana de Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 6, n. 3, p. 77-84, 1998.*

SOUSA, F. A. E. F. Dor: o quinto sinal vital. *Revista Latino-Americana de Enfermagem, Ribeirão Preto, v.10, n. 3, 446-7, 2002.*

AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DA DOR

Tipos de Instrumentos

- ✓ Instrumentos Unidimensionais
- ✓ Instrumentos Multidimensionais
- ✓ Instrumentos específicos

PEREIRA, L. V.; SOUSA, F. A. E. F. Mensuração e avaliação da dor pós-operatória: uma breve revisão. *Revista Latino-Americana de Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 6, n. 3, p. 77-84, 1998.*

SOUSA, F. A. E. F. Dor: o quinto sinal vital. *Revista Latino-Americana de Enfermagem, Ribeirão Preto, v.10, n. 3, p. 446-7, 2002.*

AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DA DOR

Unidimensionais

Escala verbal numérica (EVN)
Escala numérica visual – (ENV)
Escala visual analógica – (EVA)
Escala de categoria de palavras
Escala Comportamental de Dor (BPS)

Multidimensionais

Breve Inventário de Dor
Inventario de McGill

Específicos

Questionário de Dor Neuropática 4 - DN4
Avaliação de Sinais e Sintomas de Dor Neuropática - LANSS
Inventário de Dor Neuropática - NPSI

PEREIRA, L. V.; SOUSA, F. A. E. F. Mensuração e avaliação da dor pós-operatória: uma breve revisão. *Revista Latino-Americana de Enfermagem, Ribeirão Preto*, v. 6, n. 3, p. 77-84, 1998.

SOUSA, F. A. E. F. Dor: o quinto sinal vital. *Revista Latino-Americana de Enfermagem, Ribeirão Preto*, v.10, n. 3, p. 446-7, 2002.

Santos JG, Brito JO, de Andrade DC, Kaziyama VM, Ferreira KA, Souza I, Teixeira MJ, Bouhassira D, Baptista AF. Translation to Portuguese and validation

the Douleur Neuropathique 4 questionnaire. *J Pain*. 2010 May;11(5):484-90. doi: 10.1016/j.jpain.2009.09.014. Epub 2009 Dec

Schestatsky P, Félix-Torres V, Chaves ML, Câmara-Ehlers B, Mucenic T, Caumo W, Nascimento O, Bennett MI. Brazilian Portuguese Validation of the Leeds Assessment Neuropathic Symptoms and Signs for Patients with Chronic Pain. *Pain Med*. 2011 Oct;12(10):1544-50. doi: 10.1111/j.1526-4637.2011.01221.x. Epub 2011 Aug

AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DA DOR

Escalas Unidimensionais

Escala Verbal Numérica (0 a 10)

- ✓ Dor fraca (intensidade igual ou menor que 3)
- ✓ Dor moderada (intensidade de 4 a 6)
- ✓ Dor intensa (intensidade de 7 a 9)
- ✓ Dor Insuportável (intensidade 10)

AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DA DOR

Escalas Unidimensionais

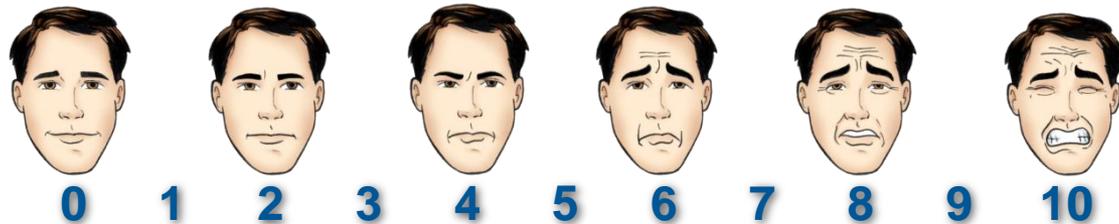
Escala Visual Numérica (EVN)



Escala Visual Analógica (EVA)



Escala de Faces



Escala de Descritores Verbais

sem dor

Do leve

dor
moderada

Dor Intensa

Dor
Insuportável

AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DA DOR

Escala Comportamental

Item	Descrição	Escore
Expressão facial	Relaxada	1
	Parcialmente tensa (por exemplo, abaixa a sombrancelha)	2
	Totalmente tensa (por exemplo, fecha os olhos)	3
	Faz careta: presença de sulco Peri labial, testa franzida e pálpebras ocluídas	4
Membros superiores	Sem movimento	1
	Com flexão parcial	2
	Com flexão total e flexão de dedos	3
	Com retração permanente: totalmente contraído	4
Adaptação à ventilação mecânica	Tolera movimentos	1
	Tosse com movimentos	2
	Briga com o ventilador	3
	Incapaz de controlar a ventilação mecânica	4
TOTAL		

Versão Brasileira da *Behavioural Pain Scale* (BPS- Br). Morete, 2013.

AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DA DOR

História da dor

Atividades de vida diária

Exame físico/ imagem

Aspectos emocionais

MULTI DIMENSIONAL

Características da dor

Funcionalidade física e social

A
V
A
L
I
A
Ç
Ã
O

Aspectos cognitivo-culturais



AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DA DOR

Instrumentos para Mensuração da Dor

Escalas Multidimensionais

- ✓ **Inventário de McGill:** descritores são divididos em quatro grupos: sensorial discriminativo, afetivo motivacional, avaliativo cognitivo, e miscelânea.
- ✓ **Breve Inventário de Dor:** intensidade, interferência da dor na habilidade para caminhar, atividades diárias do paciente, no trabalho, atividades sociais, humor e sono.

AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DA DOR

Inventario de McGill

1 1. vibração 2. tremor 3. pulsante 4. latejante 5. como batida 6. como pancada	5 1. beliscão 2. aperto 3. mordida 4. cólica 5. esmagamento	9 1. mal localizada 2. dolorida 3. machucada 4. doída 5. pesada	13 1. castigante 2. atormenta 3. cruel	17 1. espalha 2. irradia 3. penetra 4. atravessa
2 1. pontada 2. choque 3. tiro	6 1. fígada 2. puxão 3. em torção	10 1. sensível 2. esticada 3. esfolante 4. rachando	14 1. amedrontadora 2. apavorante 3. aterrorizante 4. maldita 5. mortal	18 1. aberta 2. adormece 3. repuxa 4. espreme 5. rasga
3 1. agulhada 2. perfurante 3. facada 4. punhalada 5. em lança	7 1. calor 2. queimação 3. fervente 4. em brasa	11 1. cansativa 2. exaustiva	15 1. miserável 2. enlouquecedora	19 1. fria 2. gelada 3. congelante
4 1. fina 2. cortante 3. estiraçalha	8 1. formigamento 2. coceira 3. ardor 4. ferroadada	12 1. enjoada 2. sufocante	16 1. chata 2. que incomoda 3. desgastante 4. forte 5. insuportável	20 1. aborrecida 2. dá náusea 3. agonizante 4. pavorosa 5. torturante

Número de descritores escolhidos	Índice de dor
sensitivos	sensitivo
afetivos	afetivo
avaliativos	avaliativo
miscelânea	miscelânea
Total	Total

AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DA DOR

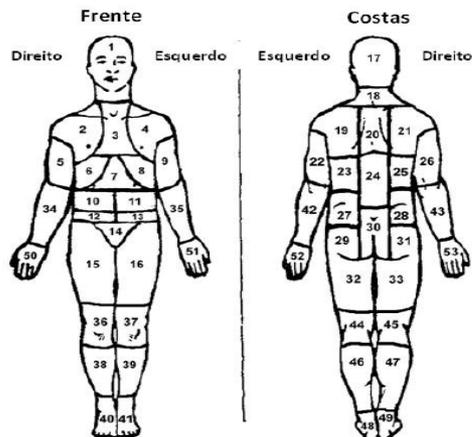
Breve Inventario de Dor

INVENTÁRIO BREVE DE DOR

1) Durante a vida, a maioria das pessoas apresenta dor de vez em quando (dor de cabeça, dor de dente, etc.). Você teve hoje, dor diferente dessas?

1. Sim 2. Não

2) Marque sobre o diagrama, com um X, as áreas onde você sente dor, e onde a dor é mais intensa.



3) Circule o número que melhor descreve a pior dor que você sentiu nas últimas 24 horas.

Sem dor | 0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 | Pior dor possível

4) Circule o número que melhor descreve a dor mais fraca que você sentiu nas últimas 24 horas.

Sem dor | 0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 | Pior dor possível

5) Circule o número que melhor descreve a média da sua dor.

Sem dor | 0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 | Pior dor possível

6) Circule o número que mostra quanta dor você está sentindo agora (neste momento).

Sem dor | 0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 | Pior dor possível

7) Quais tratamentos ou medicações você está recebendo para dor?

Nome	Dose/ Freqüência	Data de Início

8) Nas últimas 24 horas, qual a intensidade da melhora proporcionada pelos tratamentos ou medicações que você está usando?

Circule o percentual que melhor representa o alívio que você obteve.

Sem alívio | 0% 10% 20% 30% 40% 50% 60% 70% 80% 90% 100% | alívio completo

9) Circule o número que melhor descreve como, nas últimas 24 horas, a dor interferiu na sua:

Atividade geral

Não interferiu | 0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 | interferiu completamente

Humor

Não interferiu | 0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 | interferiu completamente

Habilidade de caminhar

Não interferiu | 0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 | interferiu completamente

Trabalho

Não interferiu | 0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 | interferiu completamente

Relacionamento com outras pessoas

Não interferiu | 0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 | interferiu completamente

Sono

Não interferiu | 0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 | interferiu completamente

Habilidade para apreciar a vida

Não interferiu | 0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 | interferiu completamente

AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DA DOR

Específicos

Questionários validados no Brasil

✓ Questionários de rastreio

Questionário para Diagnóstico de Dor Neuropática 4 – DN4

Avaliação dos Sinais e Sintomas de dor - LANSS

✓ Questionários de avaliação do tratamento

Inventário de Sintomas de Dor Neuropática - NPSI

AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DA DOR

Questionário Para diagnóstico De Dor Neuropática – DN4

Por favor, nas quatro perguntas abaixo, complete o questionário marcando uma resposta para cada número:

ENTREVISTA DO PACIENTE

Questão 1: A sua dor tem uma ou mais das seguintes características?

- 1- Queimação
- 2- Sensação de frio dolorosa
- 3- Choque elétrico

Sim

Não

Questão 2: Há presença de um ou mais dos seguintes sintomas na mesma área da sua dor?

- 4- Formigamento
- 5- Alfinetada e agulhada
- 6- Adormecimento
- 7- Coceira

Sim

Não

EXAME DO PACIENTE

Questão 3: A dor está localizada numa área onde o exame físico pode revelar uma ou mais das seguintes características?

- 8- Hipoestesia ao toque
- 9- Hipoestesia a picada de agulha

Sim

Não

Questão 4: Na área dolorosa a dor pode ser causada ou aumentada por:

- 10- Escovação

Sim

Não

ESCORE

0 – Para cada item negativo 1 – Para cada item positivo

Dor Neuropática: Escore total a partir de 4/10.

() Dor Nociceptiva

() Dor Neuropática

AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DA DOR

Específicos

Avaliação dos Sinais e Sintomas de dor - LANSS

A. QUESTIONÁRIO DE DOR

1. A sua dor se parece com uma sensação estranha e desagradável na pele? (0 ou 5)
2. A sua dor faz com que a cor da pele dolorida mude de cor? (0 ou 5)
3. A sua dor faz com a pele afetada fique sensível ao toque? (0 ou 3)
4. A sua dor inicia de repente, sem nenhuma razão aparente, quando você está parado? (0 ou 1)
5. A sua dor faz com que a temperatura da sua pele na área dolorida mude? (0 ou 2)

B. EXAME DA SENSIBILIDADE

6. Alodinia (0 ou 5)
7. Alteração do limiar por estímulo de agulha (0 ou 3)

SCORE TOTAL (máximo 24): _____

AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DA DOR

INVENTÁRIO DE SINTOMAS DE DOR NEUROPÁTICA

Data:
Nome:
Sexo:
Idade:

Apelido:

Você tem sofrido de dor devido a lesões ou doença do sistema nervoso. Esta dor pode ser de diversos tipos. Você pode ter dor espontânea, ex: dor na ausência de qualquer estímulo, que pode ser duradoura ou ocorrer em ataques breves. Você pode também ter dor provocada ou aumentada por leve toque, pressão, ou contacto com o frio na área dolorosa. Você pode sentir um ou mais tipos de dor. Este questionário foi desenvolvido para ajudar o seu médico a melhor avaliar e tratar diferentes tipos de dor que possa sentir.

Nós queremos saber se você sente dor espontânea, isto é dor sem qualquer estímulo. Para cada das seguintes questões, por favor seleccione o número que melhor descreve a sua gravidade média da dor espontânea durante as últimas 24 horas. Seleccione o número 0 se você não sentiu tal dor (circule um número apenas).

Q1. A sua dor dá a sensação de queimadura?

Não queima	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	A pior queimadura imaginável
------------	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	------------------------------

Q2. A sua dor dá a sensação de apertar?

Não apertada	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Aperta o pior imaginável
--------------	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	--------------------------

Q3. A sua dor dá a sensação de pressão?

Sem pressão	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	A pior pressão imaginável
-------------	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	---------------------------

AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DA DOR



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

PARECER COREN-SP 024/2013 – CT

PRCI n° 101.023 e Tickets n° 288.389, 289.295, 297.749 e 299.751.

Ementa: Competência para aplicação e avaliação de escalas da dor.

Da Conclusão

Considerando a legislação do exercício profissional de Enfermagem e as características das escalas de dor, quando se tratar de escala categórica numérica/verbal ou escala analógico-visual, o Técnico e/ou Auxiliar de Enfermagem podem realizar sua aplicação, observando sempre o disposto na prescrição de Enfermagem, respectivamente: anotação de Enfermagem e comunicação ao Enfermeiro.

No entanto, quando do uso de escalas multidimensionais, somente competem ao Enfermeiro a sua aplicação e avaliação.

É o parecer.

AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DA DOR

Sistematização da Assistência de Enfermagem no paciente com Dor

- ✓ Identificar a queixa álgica;
- ✓ Caracterizar a experiência dolorosa em todos os seus domínios;
- ✓ Aferir as repercussões da dor no funcionamento biológico, emocional e comportamental do indivíduo;
- ✓ Identificar fatores que contribuem para a melhora ou piora da queixa álgica;
- ✓ Selecionar alternativas de tratamento;
- ✓ Avaliar a eficácia das terapêuticas implementadas

AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DA DOR

Considerações

- ✓ A dor é considerada um sinal vital, tão importante quanto os outros
- ✓ Deve sempre ser avaliada num ambiente clínico, para se empreender um tratamento ou conduta terapêutica
- ✓ A eficácia do tratamento e o seu seguimento dependem de uma avaliação e mensuração da dor confiável e válida



Sousa FAEF. Dor: o quinto sinal vital. Rev Latino-am Enfermagem 2002 maio-junho; 10(3):446-7

AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DA DOR

Obrigada!

aquila.g@hc.fm.usp.br